

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**A MISÉRIA É DE TODOS NÓS**

Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização? No decorrer das últimas décadas, enquanto a miséria se mantinha mais ou menos do mesmo tamanho, todos os indicadores sociais brasileiros melhoraram. Há mais crianças em idade escolar freqüentando aulas atualmente do que em qualquer outro período da nossa história. As taxas de analfabetismo e mortalidade infantil também são as menores desde que se passou a registrá-las nacionalmente. O Brasil figura entre as dez nações de economia mais forte do mundo. No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos. Vem firmando uma incontestável liderança política regional na América Latina, ao mesmo tempo que atrai a simpatia do Terceiro Mundo por ter se tornado um forte oponente das injustas políticas de comércio dos países ricos. Apesar de todos esses avanços, a miséria resiste.

Embora em algumas de suas ocorrências, especialmente na zona rural, esteja confinada a bolsões invisíveis aos olhos dos brasileiros mais bem posicionados na escala social, a miséria é onipresente. Nas grandes cidades, com aterrorizante freqüência, ela atravessa o fosso social profundo e se manifesta de forma violenta. A mais assustadora dessas manifestações é a criminalidade, que, se não tem na pobreza sua única causa, certamente em razão dela se tornou mais disseminada e cruel. Explicar a resistência da pobreza extrema entre milhões de habitantes não é uma empreitada simples.

Veja, ed. 1735

**01** - O título dado ao texto se justifica porque:

- (A) a miséria abrange grande parte de nossa população;
- (B) a miséria é culpa da classe dominante;
- (C) todos os governantes colaboraram para a miséria comum;
- (D) a miséria deveria ser preocupação de todos nós;
- (E) um mal tão intenso atinge indistintamente a todos.

**02** - A primeira pergunta – “Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização?”:

- (A) tem sua resposta dada no último parágrafo;
- (B) representa o tema central de todo o texto;
- (C) é só uma motivação para a leitura do texto;
- (D) é uma pergunta retórica, à qual não cabe resposta;
- (E) é uma das perguntas do texto que ficam sem resposta.

**03** - Após a leitura do texto, só NÃO se pode dizer da miséria no Brasil que ela:

- (A) é culpa dos governos recentes, apesar de seu trabalho produtivo em outras áreas;
- (B) tem manifestações violentas, como a criminalidade nas grandes cidades;
- (C) atinge milhões de habitantes, embora alguns deles não apareçam para a classe dominante;
- (D) é de difícil compreensão, já que sua presença não se coaduna com a de outros indicadores sociais;
- (E) tem razões históricas e se mantém em níveis estáveis nas últimas décadas.

**04** - O melhor resumo das sete primeiras linhas do texto é:

- (A) Entender a miséria no Brasil é impossível, já que todos os outros indicadores sociais melhoraram;
- (B) Desde os primórdios da colonização a miséria existe no Brasil e se mantém onipresente;
- (C) A miséria no Brasil tem fundo histórico e foi alimentada por governos incompetentes;
- (D) Embora os indicadores sociais mostrem progresso em muitas áreas, a miséria ainda atinge uma pequena parte de nosso povo;
- (E) Todos os indicadores sociais melhoraram exceto o indicador da miséria que leva à criminalidade.

**05** - As marcas de progresso em nosso país são dadas com apoio na quantidade, exceto:

- (A) frequência escolar;
- (B) liderança diplomática;
- (C) mortalidade infantil;
- (D) analfabetismo;
- (E) desempenho econômico.

**06** - “No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos.”; com essa frase, o jornalista quer dizer que o Brasil:

- (A) já está suficientemente forte para começar a exercer sua liderança na América Latina;
- (B) já mostra que é mais forte que seus países vizinhos;
- (C) está iniciando seu trabalho diplomático a fim de marcar presença no cenário exterior;
- (D) pretende mostrar ao mundo e aos países vizinhos que já é suficientemente forte para tornar-se líder;
- (E) ainda é inexperiente no trato com a política exterior.

**07** - Segundo o texto, “A miséria é onipresente” embora:

- (A) apareça algumas vezes nas grandes cidades;
- (B) se manifeste de formas distintas;
- (C) esteja escondida dos olhos de alguns;
- (D) seja combatida pelas autoridades;
- (E) se torne mais disseminada e cruel.

**08** - “...não é uma empreitada simples” equivale a dizer que é uma empreitada complexa; o item em que essa equivalência é feita de forma INCORRETA é:

- (A) não é uma preocupação geral = é uma preocupação superficial;
- (B) não é uma pessoa apática = é uma pessoa dinâmica;
- (C) não é uma questão vital = é uma questão desimportante;
- (D) não é um problema universal = é um problema particular;
- (E) não é uma cópia ampliada = é uma cópia reduzida.

**09** - “...enquanto a miséria se mantinha...”; colocando-se o verbo desse segmento do texto no futuro do subjuntivo, a forma correta seria:

- (A) mantiver;
- (B) manter;
- (C) manterá;
- (D) manteria;
- (E) mantenha.

**10** - A forma de infinitivo que aparece substantivada nos segmentos abaixo é:

- (A) “Como entender a resistência da miséria...”;
- (B) “No decorrer das últimas décadas...”;
- (C) “...desde que se passou a registrá-las...”;
- (D) “...começa a exercitar seus músculos.”;
- (E) “...por ter se tornado um forte oponente...”.

## LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 11 TO 13:



### GIVE A KID A HAND

The first five years of a child's life are critical, the experts tell us. That's when their characters are formed. That's when caring counts. Someone to show them how to do things. Someone just to hold them. Unfortunately, 5 for many of the world's children, that's just what they don't get. And society suffers as a result – because a deprived child has a lot less chance of growing up an adjusted adult. Some of us believe we can change things – or at least try. And we need your help. No, don't reach 10 for your pocket. It's not your money – it's you we want. In your community there are dozens of ways you can make personal contact with kids and make a difference to their lives. Maybe you'll help one to read, to play a game, to learn to laugh. Maybe you'll just be the hand 15 that holds out a little hope...

(Newsweek, March 25, 2002: 49)

11 - This campaign is directed to people who:

- (A) have a lot of money;
- (B) wish to invest in shares;
- (C) want to help others;
- (D) do not have any children;
- (E) are social misfits.

12 - The meaning of "make a difference to their lives" (l.12-13) is:

- (A) affect their lives in a positive way;
- (B) change their lives to make them wealthier;
- (C) set predetermined limits to their lives;
- (D) contrast their lives to those of others;
- (E) adjust their lives to upper class standards.

13 - The underlined words in "a little hope" (l.15) can be replaced by:

- (A) more;
- (B) few;
- (C) less;
- (D) much;
- (E) some.

**READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 14 TO 23:**

The Modern History of Energy Conservation: an Overview  
for Information Professionals

By Donald R. Wulfinghoff  
Wulfinghoff Energy Services, Inc.

Energy conservation is one of the critical issues facing society today. Our civilization runs on energy. However, energy resources are finite. Increasing demand is being made for diminishing supplies. The cost of energy is enormous, and the cost is rising. Utility bills account for much of the cost of housing, and they are a major cause of business. A large hotel or hospital spends millions of dollars for energy each year. Some steel mills pay hundreds of millions of dollars annually for energy. This consumption brings a host of environmental dangers. Fossil fuels dump carbon dioxide into the atmosphere, accelerating the greenhouse effect. Air conditioning systems release gases that contribute to mercury pollution. Energy consumption depletes not only the fuels themselves but also a

spectrum of other resources. A fundamental issue today is providing information about energy conservation. It is a special challenge for information professionals because:

- 20 • Energy conservation relates to many areas of human activity, so the original information about efficiency is scattered throughout the literature of many fields.
- 25 • By the same token, information about energy conservation is often subsidiary to other topics.
- Energy conservation is still evolving as a distinct field of knowledge. Therefore, even modern information about it is scattered.
- 30 • The best information often comes from sources that are unconventional for librarians.
- Information about energy conservation varies widely in quality and credibility.
- 35 • Attempts to create directories of information about energy conservation have failed to keep up with the quantity and variety of information.
- The information client often has no clear idea of what he wants to learn.
- 40

(*Electronic Green Journal*, 13, December 2000 in <http://egj.lib.uidaho.edu>)

14 - The author considers energy conservation a(n):

- (A) present gain;
- (B) outstanding victory;
- (C) diminishing concern;
- (D) relevant subject;
- (E) outdated issue.

15 - One of the reasons why professionals have difficulty in providing information is:

- (A) the information available is not totally reliable;
- (B) there is little information published on the subject;
- (C) only librarians have access to data on energy conservation;
- (D) energy conservation is the central subject of specialized texts;
- (E) information is only found in very specialized works.

16 - According to the writer, all the following facts contribute to exacerbate the problem presented in the text, EXCEPT:

- (A) the throwing away of lamps;
- (B) the dumping of carbon dioxide;
- (C) the conservation of energy;
- (D) the waste of energy;
- (E) the depletion of resources.

17 - The function of the text is to:

- (A) question a hypothesis;
- (B) state facts;
- (C) analyse results;
- (D) challenge readers;
- (E) provoke criticism.

18 - The underlined word in “one of the critical issues facing society today” (l.1-2) may be replaced by:

- (A) soon;
- (B) eventually;
- (C) nowadays;
- (D) actually;
- (E) really.

19 - In “the cost is rising” (l.5) the verb is the same as it is in:

- (A) She rose to her feet when the teacher came in;
- (B) She raised the curtains so the room got brighter;
- (C) She raised the expensive pen from the floor;
- (D) She has been raising flowers in her garden;
- (E) She had her hopes raised by her generous boss.

20 - The expression “a host of” (l.10) can be replaced by:

- (A) countless;
- (B) imminent;
- (C) hidden;
- (D) unexpected;
- (E) imaginary.

21 - When the author states that “Energy consumption depletes ... the fuels” (l.15-16) he means that it:

- (A) runs into them;

- (B) runs them off;
- (C) runs them down;
- (D) runs them over;
- (E) runs across them.

22 - “By the same token” (l.25) can be replaced by:

- (A) likely;
- (B) likewise;
- (C) likelihood;
- (D) alike;
- (E) liken.

23 - The word **Therefore** in “Therefore, even modern information about it is scattered” (l.29) introduces an idea of:

- (A) cause;
- (B) contrast;
- (C) comparison;
- (D) conclusion;
- (E) concession.

**READ TEXT III AND ANSWER QUESTIONS 24 TO 30:**



### A Gap in New Baggage Rules

Last Friday should have been a huge headache for air travelers. The start of a three-day weekend was also the first day U.S. airlines had to screen checked bags for explosives and match bags to their owners on  
5 originating flights. But things went so smoothly that some security experts suspected not all the required checks were being performed. Even if they are, a big gap in the new regulations could leave passengers vulnerable. Because of a last-minute change, the Department of Transportation decided to “bag-match” only on originating flights, not on the second or third leg of a continuing flight. The airline industry has resisted

adopting the policy widely, saying it would worsen delays. But proponents point to the bomb that brought  
15 down PanAm flight 103 in 1988: it was placed by a ramp worker in Malta and on two connecting flights was never matched to a passenger.

Congressman Jim Oberstar called the bag-match loophole “the Achilles’ heel in the security system”. A  
20 rule scheduled to take effect in December would require screening of all bags. But fewer than 10% of the U.S.-approved machines needed are available.

(TIME, Jan 28, 2002:6)

**24** - The title refers to a(n):

- (A) total lack of baggage checking;
- (B) discontinuous watch over baggage;
- (C) faulty screening machine;
- (D) insecure bomb-sniffing apparatus;
- (E) expertise in baggage follow-up.

**25** - According to the text, passengers could have become vulnerable because:

- (A) baggage was too heavy for the aircraft;
- (B) ongoing flights were being delayed;
- (C) overbooking was hindering the flights;
- (D) screening was skipped in some flights;
- (E) check-ins at airports were too slow.

**26** - The difficulty in implementing an effective screening system is that:

- (A) there are few workers to run U.S.-approved machines;
- (B) only 10% of U.S.-approved machines have been fixed;
- (C) more than 10% of the instruments are imported;
- (D) U.S.-approved machines have too many loopholes;
- (E) there are not many officially accepted devices around.

**27** - The expression “a huge headache” (l.1) refers to a(n):

- (A) silly preoccupation;
- (B) enormous worry;
- (C) constant nuisance;
- (D) strong emphasis;

(E) intense desire.

**28** - The underlined word in “match bags to their owners” (l.4) introduces an idea of:

- (A) condition;
- (B) simultaneity;
- (C) correspondence;
- (D) progression;
- (E) conclusion.

**29** - The underlined word in “But things went so smoothly” (l. 5) conveys the idea of:

- (A) ease;
- (B) speed;
- (C) scope;
- (D) care;
- (E) trouble.

**30** - The word which **they** in “Even if they are” (l.7) refers to:

- (A) experts;
- (B) flights;
- (C) bags;
- (D) checks;
- (E) passengers.

**LÍNGUA ESPANHOLA**

**TRAS LEER EL TEXTO, CONTESTE A LAS CUESTIONES DE 31 A 40.**

NEGRO SOBRE BLANCO / Por Carlos Ulanovsky  
**La hiperinformación como castigo**

**Tenemos exceso de información. ¿Será este hecho lo que nos vuelve hipersensibles e hipercríticos, hiperansiosos e hiperfrustrados?**

Somos los orgullosos habitantes de la era de la información y ahora nos enteramos de que esa ventaja comparativa del fin de un siglo y el principio de otro puede ser bendición y desgracia. Gracia y posibilidad virtuosa para quienes contamos con ella con abundancia y en libertad, pero a la vez, infortunio y desamparo para aquellos países talibanzados que tienen el acceso clausurado a Internet, negada la pluralidad informativa y hasta vedada la televisión. En nuestra tierra podrán faltar

10 trabajo, seguridad y futuro, pero información -eso sí hay de sobra. Que cada uno haga su cuenta. Yo empiezo blanqueando mi cotidiano atracón. Dietas considerables de radio AM y FM y de televisión a través de canales de noticias nacionales e internacionales por aire y por cable y sus respectivos noticieros; porciones informativas recibidas vía agencias de noticias nacionales e internacionales, Internet y boletines de información reservada; platillos de datos, chismes y rumores que obtengo mediante el teléfono o en charlas de pasillo y ni

20 hablar de la cuantiosa ingesta publicitaria de avisos radiales, televisivos, gráficos, cinematográficos y de vía pública.

En este sentido, ser periodista resulta más un castigo que un privilegio, en especial porque es muchísimo más lo que se sabe que lo que se utiliza y publica. Y porque, gajes del oficio, uno intuye más temprano que tarde la entretela de la noticia omitida, borrada, descontextualizada, exagerada, tapada, maquillada. Sigo sumando. Habrá que incluir la lectura de ocho o diez

30 diarios nacionales, sección por sección, suplemento por suplemento y hasta un par de diarios internacionales que se editan aquí tal cual salen en sus países de origen; agregar el seguimiento de cinco o seis revistas semanales, medio centenar de e-mails cada siete días, la revisión de publicaciones especializadas (de los contadores de Ciencias Económicas, de los médicos del Gran Buenos Aires o de los poetas mancos de Boedo, etcétera), a ver si allí salta el tema desconocido. Y pasar por esa auténtica exageración que son las noticias en el subte, el colectivo o el celular y los diarios gratis en los taxis.

Estamos hiperinformados. Tenemos exceso de información, una cantidad muy superior a la necesaria. ¿Será este hecho lo que nos vuelve hipersensibles e hipercríticos, hiperansiosos e hiperfrustrados? Parece no haber grandes diferencias entre los hiper donde se hacen las compras con estos virtuales hipermercados de la

información, cuasi Carrefour noticiosos desde cuyas góndolas disponemos del mercado de novedades para llenar nuestros carritos. Y, en ocasiones, antes de llegar a nuestras casas con lo más fresco, esos temas no existen más. Son cuestiones que no duran más de 24 horas. Como para que después no digan que somos un pueblo al que le resulta imposible jerarquizar la memoria.

Presumo de ser una persona muy informada, a la que prácticamente no se le escapa ningún costado de la realidad. Y en proporción directa con ese logro, me encamino hacia la obtención de un cetro de dudosa

60 valía: podría llegar a competir por el título del más informado del mundo, lo que también quiere decir que me encuentro a sólo un pasito de no saber absolutamente nada. Aunque sean palabras que empiecen igual, enterarse no es entender. El exceso de información es un acoso que nos vuelve más irritables y débiles, menos lúcidos y activos, y hay especialistas que hablan incluso de intoxicación informativa y hasta de bulimia y anorexia informativas. Aporto otros síndromes que todavía no existen, pero que bien podrían existir:

70 gacetilla contranatura, encuestitis aguda, gastronoticitis, publicalgia. Más allá de cualquier fantasía, la sobredosis es un daño.

**La publicidad** reciente de una punto.com, cuya oferta principal son las noticias durante las 24 horas, asegura que enterarse antes y al instante es mejor... Conocer una noticia lo antes posible ayuda a estar preparado. Paradójicamente, lo primero de que se priva a los participantes de algunos famosos reality shows es del contacto con el mundo exterior y, dentro de esto, de la

80 lectura de diarios, revistas y otros medios. Hay que estar muy alerta frente a los efectos de la superabundancia informativa. La información en acertada medida orienta, propone conocimientos, facilita la elección. Una cantidad exorbitante confunde, desvía, provoca desarreglos. En un punto, tanta información es ninguna información. Un antiguo aserto del mundo periodístico indica que la información es poder, pero un exceso informativo conduce al inevitable no poder. El hombre hiperinformado de hoy puede transformarse en el

90 ciudadano ignorante de mañana.

Copyright © 2001 **La Nación** | Todos los derechos reservados  
La Nación Revista 24/06/2001

**31** - “... y, dentro de **esto**, de la lectura...” (1.79) El término destacado arriba hace referencia a:

- (A) la privación del contacto con el mundo exterior;
- (B) la participación en un reality show;

- (C) la lectura de cualquier tipo de noticia;
- (D) el conocimiento anticipado de una información;
- (E) los efectos del exceso de información.

**32** - “**Aporto** otros síndromes ...” (1.68) El término subrayado en la frase de arriba significa en español:

- (A) Doy;
- (B) Sugiero;
- (C) Aclaro;
- (D) Construyo;
- (E) Sostengo.

**33** - “... noticia omitida, **borrada**, descontextualizada, exagerada, **tapada**, maquillada.” (1.27) Los términos en destaque en la frase de arriba significan en portugués, respectivamente:

- (A) manchada e protegida;
- (B) distorcida e fechada;
- (C) apagada e coberta;
- (D) camuflada e deslocada;
- (E) eliminada e rodeada.

**34** - Los términos “bendición y desgracia” en el primer párrafo están relacionados, respectivamente, a:

- (A) orgullo y virtud;
- (B) desamparo y prejuicio;
- (C) gracia y desamparo;
- (D) infortunio y posibilidad;
- (E) posibilidad y prejuicio.

**35** - Según el autor del texto:

- (A) hay países en que las personas viven alejadas de la información;
- (B) en su país la libertad destruye la posibilidad de uno ser informado;
- (C) en este siglo la información trae más ventajas que a fines del siglo pasado;
- (D) la hiperinformación se relaciona directamente a la falta de trabajo;
- (E) la inseguridad de la ciudad es consecuencia del exceso de información.

**36** - De acuerdo con el autor “ser un periodista resulta más un castigo que un privilegio” porque para un periodista:

- (A) hoy día no hay una relación directa entre cantidad de información y su transmisión;
- (B) sin libertad no se puede presentar la noticia tal como ocurre;
- (C) se ha desvaluado en nuestro siglo la intuición como elemento importante en la construcción de la noticia;
- (D) de nada valen las publicaciones que se encuentran en el subte o en los diarios gratis;
- (E) es fundamental una gran cantidad de información para la producción de un artículo.

**37** - Uno de los problemas de la hiperinformación tratados en el tercer párrafo es:

- (A) el aspecto efímero de la noticia;
- (B) el exceso de información en los diarios;
- (C) los hipermercados como espacio de venta de noticias;
- (D) la jerarquía como control de la memoria;
- (E) la información y las enfermedades actuales.

**38** - Respecto a la hiperinformación, el autor concluye que ella nos:

- (A) conduce inevitablemente al poder;
- (B) vuelve más entendidos para la vida;
- (C) permite un acceso rápido al mundo laboral;
- (D) facilita el proceso de escoja cotidiana;
- (E) hace daños pues nos desorienta.

**39** - “y en proporción con ese **logro**”. (1.58) Con el término destacado en la frase de arriba el autor hace referencia al hecho de:

- (A) creerse una persona informada;
- (B) competir por la información;
- (C) detener el control de informaciones dudosas;
- (D) encontrarse al borde de un saber absoluto;
- (E) padecer un acoso por la necesidad cada vez mayor de información.

**40** - “... contamos con **ella** con abundancia ...” (1.5) El término destacado en la frase de arriba hace referencia a:

- (A) ventaja;
- (B) bendición;
- (C) pluralidad;
- (D) información;
- (E) televisión.

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

As questões de número 41 até 50 referem-se a configuração padrão de software e hardware do fabricante. Todos os softwares devem ser considerados em sua versão em português, quando aplicável, exceto quando especificado.

**41** - Uma das maneiras mais usuais de se enviar um arquivo pela Internet é através de correio eletrônico. Geralmente o arquivo é enviado junto com uma mensagem, como um anexo, ou como muitas pessoas costumam falar, através de um attachment, que acabou criando a expressão “attachado”. Quando você recebe uma mensagem com um arquivo anexo (“attached”), uma das maneiras de salvar este arquivo, usando o MS Outlook 2000 em português é:

- (A) Clicar com o botão da direita do mouse sobre o ícone do anexo e selecionar a opção “Salvar Como...”;
- (B) Clicar com o botão da esquerda do mouse sobre o ícone do anexo e selecionar a opção “Salvar anexo”;
- (C) Selecionar a opção de “Salvar anexo” do menu “Ações”;
- (D) Selecionar, na barra de menu, a opção “Favoritos”, depois “Anexo” e depois “Salvar como”;
- (E) Utilizar a opção de “Salvar anexos” do menu “Exportar”.

**42** - No Microsoft Outlook, uma mensagem pode ser enviada a um destinatário introduzindo-se seu endereço de correio eletrônico nas caixas Para, Cc ou Cco. A introdução do endereço do destinatário na caixa Cco (cópia carbono oculta) faz com que a mensagem:

- (A) Seja enviada ao destinatário e seu nome não seja visível aos outros destinatários da mensagem;
- (B) Seja enviada ao destinatário e seu nome seja visível para os outros destinatários da mensagem;
- (C) Seja enviada ao destinatário e uma cópia dela não seja armazenada no disco rígido do remetente;
- (D) Seja enviada ao destinatário, e que o conteúdo da mensagem seja criptografado;

- (E) Seja enviada ao destinatário, mas que esse não consiga saber quem foi o remetente da mensagem.

**43** - Considere as afirmações a seguir sobre o MS Word 2000 em português:

- I) Os estilos de título (Título 1, Título 2, etc) podem ser utilizados para gerar um índice automático.
- II) NÃO é possível numerar automaticamente, de forma hierárquica, os títulos dentro de um mesmo documento.
- III) A modificação do aspecto visual (modo como o texto é exibido) de um “Estilo” pode modificar a visualização de um texto de outro “Estilo”.

A lista a seguir que contém somente afirmações verdadeiras é:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) apenas I;
- (D) apenas II;
- (E) apenas III.

**44** - Suponha que você esteja trabalhando com dois documentos Microsoft Word simultaneamente: documento1 e documento2. A maneira correta de copiar um pedaço de texto do documento1 para o documento2 é:

- (A) Alternar para o documento1, menu Editar opção Copiar, Selecionar o texto a ser copiado no documento1, alternar para o documento2, menu Editar opção Colar, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada;
- (B) Alternar para o documento2, menu Editar opção Copiar, alternar para o documento1, menu Editar opção Colar;
- (C) Alternar para o documento2, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada, menu Editar opção Colar, alternar para o documento1,



- selecionar o texto a ser copiado, menu Editar opção Copiar;
- (D) Selecionar o texto a ser copiado no documento1, menu Editar opção Copiar, alternar para o documento2, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada, menu Editar opção Colar;
- (E) Selecionar o texto a ser copiado no documento1, menu Editar opção Recortar, alternar para o documento2, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada, menu Editar opção Colar.

**45 -** A seguinte pergunta foi enviada por um leitor a uma coluna de informática de um conhecido jornal carioca: “Quando edito documentos no local de trabalho, costumo usar o fonte Univers Condensed em meus documentos do MS Word. O problema é que, quando tento trabalhar em casa, não encontro esse fonte instalado em minha máquina. O que devo fazer para resolver o problema?”. Na sua opinião, para resolver o problema, o leitor deve:

- (A) atualizar sua versão do Word. Sua cópia no local de trabalho é, provavelmente, de uma versão mais atual;
- (B) obter os arquivos referentes ao fonte desejado e instalá-los em sua máquina usando o Painel de Controle;
- (C) re-instalar o Word. O fonte deve ter sido apagado acidentalmente da máquina do leitor;
- (D) re-instalar o Windows. O fonte deve ter sido apagado acidentalmente da máquina do leitor;
- (E) trazer do seu local de trabalho uma apresentação criada usando o fonte Univers Condensed. A partir daí, o fonte desejado estará automaticamente disponível na máquina do leitor.

**46 -** Considere a planilha Excel na figura abaixo:

	A	B
1	1	5
2	2	
3	3	
4	4	
5	5	

O conteúdo da célula B1 é dado por:  
=A1+2\*A2

Se o conteúdo da célula B1 for copiado (Ctrl+C) para a célula B4 (Ctrl+V) o resultado esperado é:

- (A) 5

- (B) 8  
(C) 10  
(D) 13  
(E) 14

**47 -** Considere a tabela a seguir, extraída do Excel 2000 em português.

	A	B
1	3	9
2	7	21
3	3	9
4	4	12
5	5	15
6		
7	3	

Nesta tabela, as células de A1 até A5 devem ser multiplicadas pelo valor armazenado na célula A7 e armazenadas, respectivamente em B1 até B5. Muito embora as 5 equações possam ser digitadas uma a uma, existe uma maneira mais prática que é digitar a primeira equação e, então, copiá-la para as outras 4 células. Uma maneira correta de escrever a equação B1 para depois copiar para B2 até B4 de forma a executar a tarefa descrita anteriormente é:

- (A) =A\$7\*A1  
(B) =A%7\*A1  
(C) =A7\*A1  
(D) =fixa(A7)\*A1  
(E) =linha(A7)\*A1

**48 -** No MS Windows Explorer, o clique do mouse pode ter significados diferentes se for pressionada a tecla Ctrl (CONTROL) ou a tecla Shift, ou até mesmo se for utilizado o botão da esquerda ou da direita. Considerando os diversos tipos diferentes de cliques sobre arquivos ou pastas no Windows Explorer, correlacione a primeira lista com a segunda:

Primeira lista:

- I) um clique com o botão da direita;  
II) um clique com o botão da esquerda;  
III) um clique com o botão da esquerda, com a tecla Ctrl pressionada;  
IV) um clique com o botão da esquerda, com a tecla Shift pressionada;  
V) um clique com o botão da esquerda, com as teclas Ctrl e Shift pressionadas;  
VI) um duplo clique com o botão da direita;

VII) um duplo clique com o botão da esquerda.

Segunda lista:

- ( ) Abrir menu com contexto sensível;
  - ( ) Executar a tarefa padrão associada ao arquivo ou pasta;
  - ( ) Selecionar arquivo ou pasta, desmarcando as seleções anteriores;
  - ( ) Selecionar arquivo ou pasta, sem desmarcar as seleções anteriores;
  - ( ) Selecionar conjunto de arquivos ou pastas, sem desmarcar as seleções anteriores;
  - ( ) Usuário utilizou erradamente o mouse e/ou teclado.
- (A) I, V, II, IV, VI, VII;  
(B) I, VII, II, III, V, VI;  
(C) III, VII, VI, IV, I, V;  
(D) VI, II, IV, I, III, VII;  
(E) VI, III, I, II, V, VII.

**49** - Quando se navega pela Internet, normalmente as informações são transmitidas entre o cliente (browser) e o servidor sem nenhum cuidado com a segurança da informação. Ao realizarmos operações que necessitam de segurança, o provedor do serviço deve oferecer a possibilidade de uma transação segura através de criptografia (como se a informação fosse embaralhada). Podemos reconhecer que a informação é segura através da sigla <https://> no endereço do site ou:

- (A) pelo aviso de instalação de um plug-in no browser;
- (B) por aparecer no nome do site “wwws” no lugar de apenas “www”;
- (C) por aparecer um ícone de um cadeado fechado na barra de status do browser;
- (D) por confiar que o provedor do serviço irá manter os dados seguros;
- (E) por um aviso do servidor em uma janela em separado.

**50** - Ao visitar o site <http://www.servidor.gov.br> e posicionar o cursor do mouse sobre o banner “Temas do Servidor”, uma tabela se abre, como mostrado na figura abaixo:



A maneira mais rápida e correta de se obter maiores informações sobre o “Pagamento de resíduo do FGTS” é:

- (A) Clicar com o botão esquerdo do mouse sobre o banner e, mantendo pressionado o botão esquerdo, arrastar o cursor do mouse até a linha correspondente na tabela;
- (B) Digitar a frase “Pagamento de resíduo do FGTS” no campo de busca e clicar o mouse sobre o botão “OK”;
- (C) Digitar a frase “Pagamento de resíduo do FGTS” no campo de endereço do browser;
- (D) Mover o cursor do mouse até a linha correspondente da tabela e clicar sobre essa linha com o botão esquerdo do mouse;
- (E) Mover o cursor do mouse até a linha correspondente da tabela e dar um duplo clique sobre essa linha com o botão esquerdo do mouse.

## LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

**51** - Os potenciais de energia hidráulica são considerados bens pertencentes:

- (A) ao proprietário da área onde se localizam esses potenciais;
- (B) à União;
- (C) ao Município local;
- (D) ao Governo estadual local;
- (E) daquele que primeiro utilizá-los desde que realizando benfeitorias sociais.

**52** - A política agrícola brasileira será planejada e executada, levando em conta, especialmente:

- (A) a demanda potencial de exportação dos produtos agrícolas brasileiros;
- (B) a eletrificação rural e irrigação;
- (C) a opinião oficial da Sociedade Brasileira de Produtores Agrícolas;
- (D) o método agrícola que apresentar o consumo de energia elétrica mais eficiente;
- (E) a Câmara Política Agrícola, criada no Congresso Nacional e formada por deputados federais representantes de estados eminentemente agrícolas.

**53** - O aproveitamento de potenciais energéticos em terras indígenas só pode ser efetivado com autorização:

- (A) dos Governos Municipais envolvidos, ouvidas as comunidades afetadas;
- (B) das comunidades afetadas;
- (C) do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas;
- (D) do Presidente da República, ouvidas as comunidades afetadas;
- (E) do chefe indígena, desde que tenha sido eleito pelas comunidades afetadas.

**54** - ITAIPU é uma empresa binacional que opera uma usina hidroelétrica compartilhada por:

- (A) Brasil e Argentina;
- (B) Uruguai e Paraguai;
- (C) Brasil e Paraguai;
- (D) Uruguai e Argentina;
- (E) Brasil e Uruguai.

**55** - Nos processos de licitação para se obter qualquer concessão de serviço público, um dos critérios de julgamento para a decisão do vencedor é:

- (A) a ordem de chegada da documentação enviada pelos proponentes;

- (B) priorizar os proponentes que já possuam um número mínimo pré-estabelecido de outras concessões de serviço público;
- (C) priorizar os proponentes que possuem o maior número de indicações vindas do Congresso Nacional;
- (D) a maior oferta de pagamento ao poder concedente pela outorga da concessão;
- (E) o maior número de obras sociais que beneficiem a comunidade.

**56** - No âmbito do Setor Elétrico Brasileiro, considera-se Produtor Independente de Energia a pessoa jurídica ou empresas reunidas em consórcio que:

- (A) se declararem independentes do poder concedente;
- (B) se permitirem produzir energia elétrica utilizando o combustível decidido exclusivamente por eles;
- (C) recebam concessão ou autorização do poder concedente, para produzir energia elétrica destinada ao comércio de toda ou parte da energia produzida, por sua conta e risco;
- (D) decidirem produzir energia elétrica e comercializá-la livremente, desde que autorizados pelo Governo Municipal;
- (E) decidirem produzir energia elétrica a partir de um potencial hidráulico que não tenha sido ainda estudado pelo poder concedente.

**57** - A competência exclusiva pela aprovação de iniciativas do Poder Executivo referente a atividades nucleares é do:

- (A) Presidente da República;
- (B) Governador do Estado onde se localiza o empreendimento envolvido;
- (C) Congresso Nacional;
- (D) povo brasileiro através de plebiscito;
- (E) conjunto de habitantes que residem na área diretamente afetada.

**58** - Uma das incumbências do poder concedente é:

- (A) conceder aos agentes solicitantes o poder de fixação das tarifas reguladas de energia elétrica;
- (B) revisar a tarifa regulada de energia elétrica de uma concessionária de serviços públicos após permissão do Congresso Nacional;

- (C) conceder sua aprovação ou não sobre o aumento de quadro de funcionários das empresas estatais;
- (D) estimular o aumento de qualidade, produtividade, preservação do meio ambiente e conservação;
- (E) estimular junto ao Congresso Nacional que os cargos diretivos das empresas estatais sejam preenchidos com técnicos que mantenham a mesma linha política do Governo Federal.

**59** - Com a criação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ficou extinto o Departamento:

- (A) de Energia Elétrica;
- (B) de Águas;
- (C) de Gerenciamento de Águas e Energia Elétrica;
- (D) de Fiscalização de Águas e Energia Elétrica;
- (E) Nacional de Águas e Energia Elétrica.

**60** - A ELETROBRÁS é uma abreviatura de uma sociedade por ações que se denomina:

- (A) Eletricidade do Brasil S.A;
- (B) Hidroelétricas Brasileiras S.A;
- (C) Centrais Elétricas Brasileiras S.A;
- (D) Sociedade Industrial de Eletricidade do Brasil S. A;
- (E) Associação das Indústrias Brasileiras de Equipamentos Elétricos S. A.

**ENGENHARIA ELÉTRICA**

**61** - A compensação de reativos para uma linha de transmissão longa, operando em condição de carga leve, pode ser realizada pela instalação de:

- (A) capacitores em derivação;

- (B) capacitores em série;
- (C) resistores em série;
- (D) resistores em derivação;
- (E) reatores indutivos em derivação.

**62** - A matriz de admitâncias de barra, utilizada em estudos de fluxo de potência torna-se assimétrica quando no sistema existe um:

- (A) motor de indução;
- (B) compensador estático;
- (C) autotransformador;
- (D) transformador defasador;
- (E) capacitor série.

**63** - Considere uma carga desbalanceada, conectada em estrela. Se esta carga for alimentada por um sistema trifásico a três fios desbalanceado, as correntes de carga apresentarão componentes de sequência:

- (A) positiva e negativa;
- (B) positiva, negativa e zero;
- (C) positiva e zero;
- (D) negativa e zero;
- (E) positiva.

**64** - Uma indústria com capacidade de carga instalada (Ci) de 200 kW apresenta a curva de demanda diária representada na tabela abaixo tem.

Horas	Demanda (kW)
0 às 4	50
4 às 8	120
8 às 12	150
12 às 16	150

16 às 20	150
20 às 24	100

A Demanda Média ( $D_{med}$ ), o Fator de Carga ( $f_c$ ) e o Fator de Demanda ( $f_d$ ), são respectivamente, iguais a:

- (A)  $D_{med} = 17,5 \text{ kW}$ ,  $f_c = 75\%$  e  $f_d = 80\%$
- (B)  $D_{med} = 30 \text{ kW}$ ,  $f_c = 133,33\%$  e  $f_d = 80\%$
- (C)  $D_{med} = 120 \text{ kW}$ ,  $f_c = 80\%$  e  $f_d = 75\%$
- (D)  $D_{med} = 30 \text{ kW}$ ,  $f_c = 75\%$  e  $f_d = 80\%$
- (E)  $D_{med} = 120 \text{ kW}$ ,  $f_c = 133,33\%$  e  $f_d = 75\%$

65 - Com relação aos esquemas elétricos operacionais utilizados em subestações de alta tensão, assinalar a alternativa inteiramente correta:

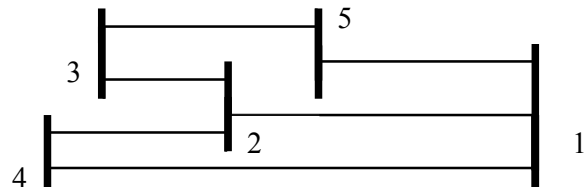
- (A) o esquema "barra simples", isto é, quando todos os circuitos estão associados a um mesmo barramento na subestação, permite, em certas condições de carga, a manutenção periódica do barramento sem perda da continuidade de suprimento;
- (B) o esquema "barra dupla" possui um disjuntor de interligação de barras que poderá substituir o disjuntor de qualquer um dos circuitos associados quando algum destes for desligado para manutenção;
- (C) o esquema "anel simples" permite a manutenção de um dos disjuntores por vez sem a perda da continuidade de serviço, porém exige uma cuidadosa distribuição no anel dos pontos de ligação de cargas e fontes, de modo a se evitar desligamentos intempestivos estando o anel seccionado;
- (D) o esquema "barra principal e barra de transferência" possibilita que o barramento principal, ou de operação, seja desligado para manutenção, desde que todos os circuitos sejam transferidos para o barramento de transferência através de suas respectivas chaves de "by pass";
- (E) qualquer que seja o esquema elétrico utilizado, a substituição do disjuntor de proteção de um determinado circuito, por outro que assumirá sua função, só poderá ser efetivada após o desligamento da carga.

66 - Em relação ao Sistema Tarifário Brasileiro de energia elétrica atualmente em vigor, assinale a afirmativa INCORRETA:

- (A) Na modalidade horo-sazonal azul os valores das tarifas de energia (kWh) e demanda (kW) variam, para ambos, conforme o período do dia e o período do ano considerado.
- (B) Na modalidade horo-sazonal verde existe apenas um valor para a tarifa de demanda (kW), assim

- (C) como na modalidade tarifária convencional, não havendo diferenciação para o horário de ponta. Os consumidores com tensão de suprimento a partir de 69kV são compulsoriamente enquadrados na modalidade tarifária horo-sazonal azul.
- (D) Nas modalidades tarifárias verde e azul são estabelecidos quatro períodos em que o valor cobrado para consumo de energia elétrica (kWh) é diferenciado: horário de ponta em período seco; horário de ponta em período úmido; horário fora de ponta em período seco; horário fora de ponta em período úmido.
- (E) O horário de ponta consiste de três horas consecutivas, a serem fixadas pela concessionária de energia elétrica de cada região, no intervalo de tempo das 17 às 22 horas. O período seco corresponde aos meses de maio a novembro de um mesmo ano, e o período úmido aos meses de dezembro de um ano a abril do ano seguinte.

67 - A figura a seguir representa um sistema de potência com 5 (cinco) barras e 6 (seis) linhas.



Os parâmetros das linhas são:

Linha	G(pu)	B(pu)
1 - 2	0,6	- 2,4
1 - 4	0,4	- 1,6
1 - 5	1,2	- 4,8
2 - 3	1,2	- 4,8
2 - 4	0,6	- 2,4
3 - 5	1,2	- 4,8

O elemento  $Y_{22}$  da matriz  $Y_{bus}$  é:

- (A)  $1,8 - j 7,2 \text{ pu}$
- (B)  $0,6 - j 2,4 \text{ pu}$
- (C)  $2,4 - j 9,6 \text{ pu}$
- (D)  $2,4 - j 0 \text{ pu}$
- (E)  $0 - j 9,6 \text{ pu}$

68 - Se a regulação de tensão de um transformador em condições nominais é 1,2%, então a sua tensão em vazio é:

- (A) 1,20 pu
- (B) 1,12 pu
- (C) 1,10 pu
- (D) 1,012 pu
- (E) 1,0 pu

**69** - A cor roxeada dos grãos de sílica gel em um transformador indica que o seu óleo isolante:

- (A) contém umidade;
- (B) está com reduzida rigidez dielétrica;
- (C) contém borras;
- (D) está com elevado índice de acidez;
- (E) está com reduzida tensão interfacial.

**70** - Em um circuito monofásico, a tensão é igual a  $20\angle 60^\circ$  V. A potência complexa é igual a  $300\sqrt{3} + j300$  VA. O fasor da corrente é:

- (A)  $30\angle 30^\circ$  A
- (B)  $30\angle -30^\circ$  A
- (C)  $15\angle 0^\circ$  A
- (D)  $15\angle 30^\circ$  A
- (E)  $45\angle -30^\circ$  A